ÁREA TEMÁTICA: Ensino-Aprendizagem, Pesquisa e Formação Didático-Pedagógica de Professores em Administração

UM PROCESSO PEDAGÓGICO PARA LEITURA COLABORATIVA DE TEXTOS ACADÊMICOS: APLICAÇÃO NO ENSINO DE ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING

Resumo

No contexto do ensino superior estão presentes diversos desafios, tais como a leitura de textos extensos, a memorização de diversos conceitos e a necessidade de promover a aprendizagem ativa dos alunos. Este estudo apresenta um processo pedagógico para a leitura colaborativa de textos acadêmicos, fundamentado nos princípios da aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. Trata-se de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e descritiva, caraterizada como relato de experiência docente. O processo foi aplicado em três semestres consecutivos em uma disciplina de Administração de Marketing, envolvendo atividades de leitura individual, síntese, discussão colaborativa, representação visual e socialização do aprendizado. Como resultado é apresentado um processo pedagógico estruturado e modelado com BPMN com potencial de adaptação e replicação em diferentes contextos de ensino na área de administração. A análise da experiência também permitiu identificar o alinhamento das etapas do processo com os princípios da aprendizagem ativa, colaborativa e significativa. Como contribuição prática, o estudo apresenta um processo estruturado que possibilita transformar a leitura individual de textos acadêmicos em uma dinâmica de construção e socialização coletiva do conhecimento.

Palavras-chave: Metodologias ativas, Aprendizagem colaborativa, Aprendizagem significativa, Leitura colaborativa, Ensino de Administração.

Abstract

Higher education presents various challenges, such as reading lengthy texts, memorizing numerous concepts, and the need to foster active student learning. This study presents a pedagogical process for the collaborative reading of academic texts, grounded in the principles of active, collaborative, and meaningful learning. It is a qualitative, applied, and descriptive study, characterized as a report on teaching experience. The process was implemented over three consecutive semesters in a Marketing Management course, involving activities such as individual reading, synthesis, collaborative discussion, visual representation, and the sharing of learning outcomes. The result is a pedagogical process structured and modeled using BPMN, with the potential for adaptation and replication in various educational contexts within the field of administration. Analysis of the experience also revealed how the process stages align

with the principles of active, collaborative, and meaningful learning. As a practical contribution, the study presents a structured process that enables the transformation of individual academic reading into a dynamic of collective knowledge construction and sharing.

Keywords: Active methodologies, Collaborative learning, Meaningful learning, Collaborative reading, Management education.

1. Introdução

O ensino superior consistente, articulando a teoria e a prática, contribui para a formação dos futuros profissionais de Administração. Os professores do curso de Administração muitas vezes enfrentam dificuldades em promover a leitura prévia de textos acadêmicos de modo que os alunos se sintam motivados pelo aprendizado, e não apenas pela obtenção de uma nota.

A leitura de textos excessivamente extensos e a necessidade de memorizar conceitos podem gerar desmotivação para o aprendizado e a necessidade de decorar o assunto sem aprofundar-se no seu significado e na sua aplicação prática. Neste contexto, surge o desafio de definir estratégias didáticas que promovam a leitura e a compreensão de textos acadêmicos de forma ativa, colaborativa e significativa em disciplinas na área de Administração.

As metodologias ativas de aprendizagem propõem que o aluno seja o protagonista do seu próprio aprendizado, enquanto o professor atua como mediador e orientador neste processo. De acordo com Moran (2015, p.18), “as metodologias ativas são pontos de partida para avançar para processos mais avançados de reflexão, de integração cognitiva, de generalização, de reelaboração de novas práticas”.

A aprendizagem colaborativa, busca promover a construção do conhecimento por meio da interação e da participação dos estudantes em atividades coletivas (Aronson; Patnoe, 2011). Por sua vez, a aprendizagem significativa pressupõe que novos conhecimentos sejam relacionados a conhecimentos prévios dos alunos (Moreira, 2023).

Embora as diferentes abordagens de ensino apresentem princípios e estratégias capazes de promover a aprendizagem ativa e colaborativa, permanece o desafio de adaptá-las a diferentes contextos e realidades. A concepção de processos pedagógicos que possam ser compreendidos, adaptados e replicados por outros docentes também é desafiadora.

Neste contexto, o objetivo deste estudo é apresentar um processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos, aplicado no ensino superior, na disciplina de Administração de Marketing. Discute-se também as características e potencial de adaptação e de replicação do referido processo em outras disciplinas da área de Administração.

Este artigo está organizado em quatro seções. A primeira sessão contém a Introdução. A segunda seção apresenta a fundamentação teórica sobre metodologias de aprendizagem ativa, colaborativa e significativa, incluindo a representação visual do conhecimento. A terceira seção descreve os procedimentos metodológicos, a concepção e a modelagem do processo pedagógico. A quarta seção apresenta os resultados e as discussões decorrentes da aplicação do processo pedagógico em sala de aula. Por fim, a quinta seção apresenta as conclusões e contribuições do estudo.

2. Fundamentação Teórica

Nesta seção são apresentados os princípios da aprendizagem ativa, significativa e colaborativa que fundamentam o processo pedagógico proposto.

2.1 Aprendizagem ativa e significativa

A aprendizagem ativa envolve o aluno na construção do seu próprio conhecimento, enquanto o professor atua como facilitador e mediador. De acordo com Moran (2018), a aprendizagem ativa ocorre de forma progressiva e por diferentes trajetórias, nas quais novos conhecimentos são construídos a partir de experiências e conhecimentos anteriores. Essa perspectiva envolve o estudante em processos de interpretação, reflexão e integração do conhecimento.

A aprendizagem significativa, segundo Moreira (2010), ocorre quando novos conhecimentos são relacionados com conhecimentos previamente construídos pelo estudante, favorecendo a construção de novos significados ao invés de simples memorização. Neste sentido, Novak e Cañas (2010) distinguem esse processo da aprendizagem mecânica. Os referidos autores argumentam que uma aprendizagem mecânica é caracterizada pela memorização de conteúdo sem necessariamente estabelecer relações com conhecimentos prévios.

Neste contexto, Moreira (2010) apresenta o uso de mapas conceituais e outras formas de representação visuais como recursos que possibilitam a organização e a integração de conhecimentos. Assim, os princípios de aprendizagem ativa e significativa vão além de disponibilizar conteúdo para os alunos, pois os envolvem em ciclos interativos de interpretação, síntese e relacionamentos com conhecimentos previamente construídos.

2.2 Aprendizagem colaborativa

Na aprendizagem colaborativa os alunos trabalham em conjunto, sendo responsáveis não apenas pela própria aprendizagem, mas também pela aprendizagem dos colegas (Castro; Menezes, 2011). Entre os princípios que

orientam estratégias colaborativas destacam-se a existência de objetivos compartilhados, a responsabilidade individual e a oportunidade de participação e o sucesso de todos os integrantes do grupo (Castro; Menezes, 2011). Estas estratégias colaborativas estão dispostas no Quadro 1.

Quadro 1: Componentes em comum de métodos de aprendizagem colaborativa.

Componente	Descrição
Objetivos de grupo	Incentivar a criação de um ambiente onde os estudantes apoiam uns aos outros. Construção coletiva da compreensão a respeito do conteúdo estudado.
Responsabilidade individual	Requer que cada membro do grupo demonstre domínio sobre os conceitos que são explicados para outros alunos. Cada estudante deve compreender e compartilhar a parte do conteúdo estudada por ele.
Oportunidade igual de sucesso	Os alunos, independentemente de suas habilidades, são reconhecidos pelos seus esforços. Todos contribuem para a construção da síntese coletiva.

Fonte: Adaptado de Castro e Menezes (2011).

Os componentes apresentados no Quadro 1 são compatíveis com os princípios da aprendizagem colaborativa discutidos por Aronson e Patnoe (2011), principalmente no que se refere à responsabilidade individual e à integração das contribuições dos estudantes.

2.2 Representação visual do conhecimento

Em processos pedagógicos de aprendizagem ativa, colaborativa e significativa, a representação visual do conhecimento pode ser utilizada como um recurso didático para classificar, organizar e socializar informações. Isso permite explicitar relações entre conceitos e destacar os elementos considerados relevantes pelos estudantes. Neste sentido, mapas mentais, mapas conceituais e esquemas podem ser utilizados como ferramentas na construção do conhecimento (Buzan, 2005; Novak; Cañas, 2010; Tolfo, 2017; Tolfo, 2019).

No processo pedagógico proposto, a representação visual é um recurso didático que possibilita aos alunos selecionar e organizar as principais ideias do conteúdo estudado, para posteriormente compartilhá-los com a turma.

3. Metodologia

Este estudo apresenta caraterísticas de uma pesquisa qualitativa, de natureza aplicada e descritiva, visto que envolve um relato de experiência docente. O trabalho propõe um processo de ensino e aprendizagem baseado na leitura colaborativa de assuntos de disciplinas da área de Administração.

Trata-se de um relato de experiência docente baseado na experiência com a prática pedagógica aplicada em contexto real de ensino, discutindo-se a sua estrutura, aplicação, bem como seu potencial de replicação. Na seção 3.1, destaca-se que a concepção do processo pedagógico ocorreu devido a necessidade de identificar estratégias pedagógicas voltadas a enfrentar problemas de ensino e aprendizagem envolvendo a leitura e compreensão de textos acadêmicos. Já na seção 3.2 é apresentado o processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos, enquanto que a seção 3.3 contempla o contexto de aplicação do mesmo.

3.1 Concepção do processo pedagógico

O processo pedagógico apresentado neste artigo foi concebido com base em problemas de ensino e aprendizagem recorrentemente observados em atividades que requerem leituras de textos acadêmicos. No Quadro 2 são descritos alguns dos problemas de ensino observados e as respectivas estratégias pedagógicas incorporadas ao processo objeto de estudo.

Quadro 2: Problemas x Estratégias pedagógicas.

Problemas de Ensino	Estratégia pedagógica
Textos extensos e leitura pouco atrativa.	Leitura dirigida e síntese de parte do texto. A leitura dirigida pode reduzir a dispersão diante de textos longos, enquanto que a leitura de uma parte do texto cria uma tarefa ativa e delimitada para o estudante.
Ênfase na memorização e reprodução de conceitos.	Discussão colaborativa e consolidação do conhecimento. Ao invés de apenas memorizar ocorre a compreensão, discussão e construção coletiva do conhecimento.
Baixo envolvimento e motivação para o aprendizado.	Representação visual e construção coletiva. Envolvimento ativo e colaborativo.
Ênfase maior na nota do que no processo de aprendizado.	Protagonismo e socialização do conhecimento.Passar de uma postura passiva para atitudes de participação e de compartilhamento

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

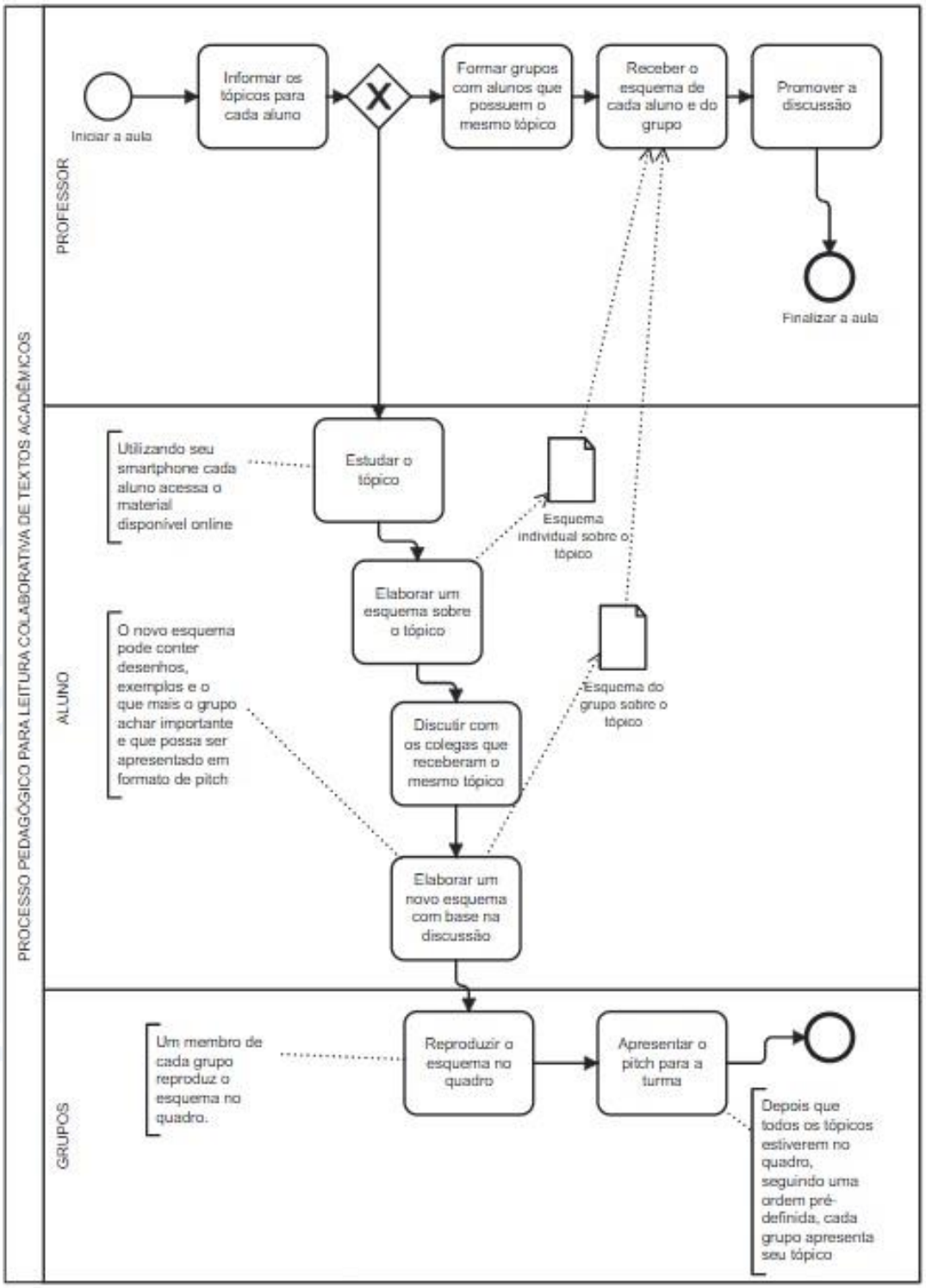
Para cada problema de ensino vivenciado no contexto real, foram buscadas alternativas que favorecessem a aprendizagem significativa por meio de princípios de metodologias ativas.

3.2 Processo pedagógico – modelagem BPMN

Nesta seção é disposta e comentada a modelagem do processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos. O processo pedagógico em

questão, foi modelado utilizando a notação BPMN - *Bussiness Process Model and Notation* (Omg, 2026) e está ilustrado na Figura 1.

Figura 1: Processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos.



Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Para a aplicação do referido processo pedagógico, é necessário o prévio planejamento, considerando o conteúdo, a ementa, os objetivos e as especificidades da disciplina. Os alunos precisam ser previamente avisados

do conteúdo a ser estudado. Os materiais como artigos científicos e capítulos do livro-texto devem ser disponibilizados para estudo antecipado. Cabe ao professor também organizar o material em tópicos, de modo que cada grupo de alunos trabalhe com um tópico em comum.

No encontro destinado à realização da dinâmica, seguindo os passos ilustrados na Figura 1, o professor atribui a cada aluno uma parte (tópico) do material para leitura e a síntese individual. A mesma parte será entregue a mais de um aluno. Por exemplo, se o texto a ser lido contém oito tópicos e a turma tem quarenta alunos, então cada tópico será atribuído a cinco alunos.

Após a definição do tópico, o professor entrega para cada aluno uma folha na qual ele deve registrar, por meio de um esquema, a síntese do conteúdo estudado. O docente também deve estabelecer o tempo destinado à leitura e à elaboração do registro individual. Feita a leitura e o esquema individual, passa-se para a etapa seguinte.

Na sequência, os alunos se reúnem com os colegas que estudaram o mesmo tópico para discutir as suas sínteses e elaborar um esquema coletivo que represente a percepção conjunta do conteúdo. Neste momento, o grupo também deve planejar a representação visual que será feita no quadro, bem como o *pitch* para a sua apresentação. Cabe mencionar que o *pitch* é uma apresentação clara e objetiva da síntese elaborada.

Na etapa seguinte, os grupos reproduzem os seus esquemas no quadro. O professor deve tentar organizar o espaço físico de forma que todos os grupos possam fazer seus registros no quadro. Dessa forma, será obtida a representação conjunta dos esquemas de todos os grupos, proporcionando uma visão geral e integrada do conteúdo estudado pela turma. Em seguida, cada grupo realiza a apresentação de sua parte do conteúdo, promovendo discussão com a turma.

As apresentações devem ser sintéticas e objetivas, de modo a comunicar os principais aspectos do conteúdo em poucos minutos. Ao longo de todo o processo, cabe ao professor mediar as atividades, estimular a discussão e favorecer a construção e a representação coletiva do conhecimento.

3.3 Contexto da aplicação

Para ilustrar a aplicação do processo proposto utilizou-se uma dinâmica realizada em sala de aula que envolveu o estudo do artigo intitulado Miopia em Marketing de Theodore Levitt (Levitt, 1960). Essa dinâmica foi aplicada em turmas da disciplina “Administração de Marketing”. No Quadro 3 consta os semestres no qual a dinâmica foi realizada e o número de participantes em cada uma das dinâmicas. A referida prática envolveu a aplicação do processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos.

Quadro 3: Aplicações do processo pedagógico.

Semestre	Disciplina	Nº de alunos participantes
2025/01	Administração de marketing	38
2025/02	Administração de marketing	34
2026/01	Administração de marketing	37

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Na dinâmica realizada nas três edições referidas, o artigo de Theodore Levitt foi divido em dez partes, sendo que cada tópico do artigo foi atribuído a três ou quatro alunos. A distribuição dos tópicos ocorreu seguindo a disposição física dos alunos em sala de aula. No que diz respeito à duração da dinâmica, a mesma ocupou dois períodos de cinquenta minutos cada um.

4. Análise e Discussão dos Resultados

Nesta seção são descritas as principais evidências observadas, as quais são relacionadas com a literatura. Também são geradas discussões e comentários sobre o seu potencial de replicação.

As evidências do estudo se concentram na descrição da aplicação do processo e nas observações registradas pelo docente durante a execução do mesmo em três semestres consecutivos, nos quais a disciplina foi ofertada.

4.1 Aplicação do processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos

Nos três semestres em que o processo pedagógico foi aplicado, efetuou-se as etapas de planejamento, execução e avaliação.

Na etapa de planejamento, o processo foi definido como recurso didático para promover o estudo colaborativo do artigo de Theodore Levitt (1960). Foram planejadas as atividades e a duração de sua execução, considerando dois períodos de cinquenta minutos, conforme apresentado no Quadro 4.

Quadro 4: Duração aproximada do tempo das atividades do processo pedagógico

Atividade	Duração aprox.
Apresentação da dinâmica para a turma	5 minutos
Definição dos temas e grupos e entrega das folhas	10 minutos
Leitura individual e elaboração da síntese em esquema	15 minutos
Discussão em grupo e síntese coletiva em esquema	15 minutos
Reprodução dos esquemas no quadro pelos grupos	10 minutos
Apresentações dos *pitchs* para a turma e discussões	40 minutos
Encerramento da dinâmica pelo professor	5 minutos

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

No encontro anterior à aula em que ocorreu a aplicação do processo pedagógico, foi informado para a turma que haveria uma avaliação a respeito do tema Miopia em Marketing e que cada aluno deveria realizar a leitura prévia do artigo de Theodore Levitt (1960).

No dia da aplicação do processo pedagógico, logo no início da aula, foi informado aos alunos que primeiramente haveria uma atividade individual e em seguida uma atividade em grupo.

O artigo de Theodore Levitt (1960) foi previamente dividido em dez partes, cada uma correspondendo a um ou mais tópicos. Cada estudante recebeu um tópico e uma folha para realizar a síntese esquemática, podendo consultar o artigo durante a atividade. Em seguida, os alunos se reuniram com os colegas que estudaram o mesmo tópico (formando grupos) para discutir as sínteses e elaborar um esquema coletivo. Cada grupo também planejou a representação do esquema no quadro e o *pitch* de apresentação.

Posteriormente, os grupos registraram seus esquemas no espaço previamente destinado no quadro. Com dez esquemas dispostos lado a lado, a turma passou a ter uma visão geral do conteúdo estudado. Na sequência cada grupo apresentou o seu *pitch*, com duração máxima de três minutos, destacando aspectos considerados relevantes para a compreensão do tema.

Ao final, o professor realizou o fechamento da atividade, retomando os principais aspectos do conteúdo e a sua aplicação na Administração de Marketing. A avaliação do professor considerou critérios de qualidade dos esquemas individuais e coletivos, sua relação com o conteúdo estudado e a objetividade das apresentações.

4.2 Evidências observadas

Durante a aplicação do processo pedagógico foram observadas evidências que indicam que o mesmo é um recurso didático para enfrentar problemas de ensino quando é necessária a leitura de textos acadêmicos. As referidas evidências estão dispostas no Quadro 5.

Quadro 5: Evidências observadas durante a aplicação do processo pedagógico

Evidência observada	Descrição
Responsabilização individual.	Compreender a sua parte para tentar contribuir com o grupo.
Construção colaborativa do conhecimento.	Discutir interpretações e construir uma representação em comum.
Representação visual como estratégia de síntese.	Necessidade de selecionar, organizar e sintetizar conceitos centrais do tópico estudado.
Reconstrução coletiva do texto.	Reconstruir o conteúdo do artigo a partir das contribuições de cada grupo.

Fonte: Elaborado pelo autor (2026).

Na questão da responsabilização individual, foi observado que cada aluno precisou compreender a sua parte para tentar contribuir com o grupo, o que remete aos fundamentos da aprendizagem colaborativa.

No tocante à construção colaborativa do conhecimento, pode-se observar que a atividade não consistiu apenas em juntar os esquemas, mas em discutir interpretações e gerar uma representação em comum. Além disso, a tarefa de elaborar e apresentar para a turma um *pitch* sobre o assunto consolidou o aprendizado sobre o mesmo.

A representação visual como estratégia de síntese busca incentivar os alunos a sintetizar de forma esquemática a compreensão do assunto estudado. A partir do seu esquema individual, os alunos precisaram gerar um novo esquema, contendo o entendimento de todo o grupo e ainda reescrever o mesmo no quadro.

Já a respeito da reconstrução coletiva do texto, nota-se que ao final das apresentações, a turma conseguiu reconstruir o conteúdo do artigo a partir das representações de cada grupo. O resultado mostra que a fragmentação inicial de cada esquema individual não comprometeu a compreensão global do assunto do artigo.

É possível notar que a reconstrução coletiva do texto está alinhada com a perspectiva de Moran (2018), segundo a qual a aprendizagem ocorre de forma progressiva, sendo construída por diferentes experiências e interações. Assim, ao integrar momentos de estudo individuais, discussão em grupo e socialização coletiva, o processo pedagógico proposto busca promover a construção gradual do conhecimento por meio da participação ativa dos alunos.

4.3 Discussão

Diante das evidências anteriormente apresentadas, é possível considerar que a aplicação do processo pedagógico para leitura colaborativa de textos acadêmicos favoreceu o protagonismo dos estudantes e promoveu a aprendizagens ativa, colaborativa e significativa entre os envolvidos.

Na perspectiva de metodologias ativas, os alunos se envolveram na resolução do problema de construção de uma representação coletiva do artigo objeto de estudo. O processo de resolução envolveu a construção de representações visuais de conhecimento individual, de grupos e da turma.

Na aplicação do processo pedagógico foi observada a presença dos componentes em comum em métodos de aprendizagem colaborativa descritos por Castro e Menezes (2011). No componente Objetivos de Grupos, os estudantes se apoiaram uns aos outros na construção de um esquema que representasse uma visão coletiva sobre o tópico estudado. O componente Responsabilidade Individual foi observado em cada aluno durante a elaboração dos esquemas individuais e em grupo, assim como, na elaboração e apresentação do *pitch* para a turma. Já o componente

Oportunidade Igual de Sucesso, os esquemas individuais e em grupos foram avaliados a partir do entendimento de cada um sobre o que foi estudado, não sendo avaliados por reproduções literais de trechos do conteúdo.

No que diz respeito a promoção da aprendizagem significativa, na dinâmica realizada, as ideias individuais e coletivas foram expressas simbolicamente em esquemas, ocorrendo ciclos de interações entre o conteúdo que os alunos já sabiam com o conteúdo que foram aprendendo durante as etapas do processo. Alinhando-se com a perspectiva de aprendizagem significativa apresentada por Moreira (2010). Assim é possível afirmar que a produção dos esquemas favoreceu a organização do conhecimento e o protagonismo. No processo pedagógico proposto, a representação visual do conhecimento envolveu atividades de leitura, síntese, representação e socialização.

4.4 Potencial de replicação

O potencial de replicação é uma das possíveis contribuições do estudo, visto que ao invés de somente apresentar um relato de experiência, o estudo contempla um processo pedagógico em nível operacional, com potencial de aplicação em outros contextos de ensino. Além disso, aplicação do processo pedagógico em três semestres consecutivos é um indicativo de sua estabilidade e seu potencial de utilização continuada.

5. Conclusão e contribuições

Este artigo apresentou um processo de ensino e aprendizagem baseado na leitura colaborativa de textos acadêmicos. O processo pedagógico foi concebido a partir de princípios da aprendizagem ativa, colaborativa e significativa e aplicado em uma disciplina de Administração de Marketing. O processo foi estruturado em etapas de leitura e síntese individual, discussão colaborativa, representação visual e socialização coletiva, sendo posteriormente modelado em BPMN com o propósito de tornar as suas etapas mais claras e facilitar a adaptação por outros docentes.

A execução do processo por três semestres consecutivos permitiu observar que a leitura individual de partes de um texto pode se transformar em uma dinâmica de construção e socialização coletiva do conhecimento. As observações realizadas durantes as aplicações do processo possibilitam observar o seu alinhamento com princípios da aprendizagem ativa, colaborativa e significativa discutidas na literatura, especialmente pela combinação entre a responsabilidade individual, interação entre os estudantes, síntese do conteúdo e construção coletiva do conhecimento.

Como principal contribuição prática, destaca-se a proposição de um processo pedagógico estruturado com potencial de ser aplicado em diferentes contextos no ensino em disciplinas de Administração. A modelagem BPMN

do referido processo também é uma contribuição por explicitar os atores envolvidos e os principais momentos da dinâmica, facilitando a sua compreensão e promovendo o seu potencial de replicação.

Já como limitação, se constata que o trabalho não utilizou instrumentos para medir o nível de satisfação dos alunos participantes da dinâmica, nem mensurar os seus efeitos na aprendizagem em comparação com outras abordagens de ensino. Desta forma, as conclusões ficam restritas às evidências observadas pelo docente durante a aplicação do processo. Assim, trabalhos futuros poderão complementar o relato por meio de instrumentos de avaliação da experiência dos estudantes e de avaliações comparativas em diferentes aplicações do processo.

Referências

ARONSON, Elliot; PATNOE, Shelly. **Cooperation in the classroom: The jigsaw method.** Montag & Martin, 2011.

BUZAN, Tony. **Mapas mentais e sua elaboração**. São Paulo: Editora Cultrix, 2005.

CASTRO, Alberto; MENEZES, Crediné. Aprendizagem colaborativa com suporte computacional. In: PIMENTEL, Mariano; FUKS, Hugo (Org.) **Sistemas Colaborativos**, Rio de Janeiro: Elsevier. 2011. p. 135-153. Disponível em: https://sistemascolaborativos.uniriotec.br/wp-content/uploads/sites/18/2019/06/SC-cap9-aprendizagem.pdfAcesso em: 06 ago. 2026.

LEVITT, Theodore**. Miopia em marketing**. *Harvard Business Review*, jul./ago. 1960.

MORÁN, José et al. Mudando a educação com metodologias ativas. In: SOUZA, Carlos Alberto; MORALES Ofelia Elisa Torres (orgs.) **Coleção mídias contemporâneas. Convergências midiáticas, educação e cidadania**: aproximações jovens, v. 2, n. 1, p. 15-33, PG: Foca Foto-PROEX/UEPG, 2015.

MORAN, José. Metodologias ativas para uma aprendizagem mais profunda. In: BACICH, Lilian; MORAN, José (Orgs.). **Metodologias ativas para uma educação inovadora: uma abordagem teórico-prática**. Porto Alegre: Penso Editora, 2018.

MOREIRA, Marco Antônio. **Aprendizagem significativa:** a teoria e textos complementares. Porto Alegre: LFeditorial, 2023.

MOREIRA, Marco Antônio. **O que é afinal aprendizagem significativa?** 2010. Instituto de Física–UFRGS. Porto Alegre, 2010. Disponível em: http://moreira.if.ufrgs.br/oqueeafinal.pdf. Acesso em: 06 ago. 2026.

NOVAK, Joseph D.; CANAS, Alberto J. **A teoria subjacente aos mapas conceituais e como elaborá-los e usá-los.** *Práxis Educativa.* vol.5, n.1, p. 9-29, 2010.

OMG. Standards Development Organization. Business Process Model & Notation™ (BPMN™). **Graphical notations for business processes.** 2026. Disponível em: https://www.omg.org/bpmn/. Acesso em: 06 ago. 2026.

TOLFO, Cristiano. **Mapas conceituais:** aplicações no ensino, pesquisa e extensão. São Cristóvão: Editora da UFS, 2017.

TOLFO, Cristiano. **Mapas mentais:** aplicações no ensino, pesquisa e extensão. São Cristóvão: Editora da UFS, 2019.